



**UFABC**

**2025-2027**

**Universidade Federal do ABC**

**Reitor**

Prof. Dácio Roberto Matheus

**Chefe da Auditoria Interna**

Jeferson Alves dos Santos

**Equipe da Auditoria Interna**

Cristiane Tolentino Fujimoto

Gebel Eduardo Mendonça Barbosa

Gilberto da Silva Gusmão

Patrícia Alves Moreira

Pedro Vicente Portioli

Rosana de Carvalho Dias





## Plano de Negócio 2025-2027 da Auditoria Interna da Universidade Federal do ABC (AUDIN UFABC)

A AUDIN instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) por meio da Portaria nº 4105/24, publicada no Boletim de Serviço nº 1330, de 22 de março de 2024, seguindo as premissas da Portaria nº 777/2019, que recomenda às Unidades de Auditoria Governamental (UAIG) a utilização da metodologia *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*, como referência ao implementar o programa.

As diretrizes e a busca pela melhor aplicação dos recursos públicos impulsionaram a AUDIN a elaborar um planejamento de médio prazo, compreendendo o período de 2025 a 2027, denominado Plano de Negócio. Esse documento foi elaborado para dar cumprimento ao KPA 6 do IA-CM, apresentando a estratégia geral que irá conduzir suas ações nos próximos anos, constituindo-se em um importante instrumento de apoio ao amadurecimento da unidade. O plano tem como escopo organizar as ideias a partir dos objetivos e metas, de modo a possibilitar melhorias nas atividades realizadas na UFABC, agregando valor à gestão e contribuindo para que a instituição alcance maior grau de confiança e eficácia.



# 1 A INSTITUIÇÃO



## VISÃO GERAL

**A** Fundação Universidade Federal do ABC, fundação pública criada pela Lei nº 11.145 de 26 de julho de 2005, é uma instituição de ensino superior, extensão e pesquisa, com sede e foro na cidade de Santo André, no estado de São Paulo, e com limite territorial de atuação multicampi na região do ABC paulista, região notoriamente conhecida por sua vocação industrial, sobretudo nos setores automobilístico e petroquímico. A UFABC possui dois campi, em Santo André e em São Bernardo do Campo.

A **MISSÃO** da UFABC, expressa em seu PDI, é **PROMOVER O AVANÇO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, TENDO COMO FUNDAMENTOS BÁSICOS A INTERDISCIPLINARIDADE, A EXCELÊNCIA E A INCLUSÃO SOCIAL**. Os fundamentos conceituais, estruturais e operacionais listados a seguir que, em conjunto, caracterizam a essência da UFABC.

### FUNDAMENTOS CONCEITUAIS

1. Ética e respeito, como condições imprescindíveis para o convívio humano e profissional;
2. Excelência acadêmica, abrangendo excelência em pesquisa, ensino, extensão e gestão;
3. Interdisciplinaridade, considerada como uma efetiva interação entre as áreas do conhecimento, diferente da multidisciplinaridade;
4. Inclusão social, praticada tanto como um ato de responsabilidade e solidariedade quanto como um processo ativo de identificação e desenvolvimento de talentos.

### FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

1. Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares como meios de acesso à graduação, com escolha posterior da especialização ou profissionalização;
2. Ausência de departamentos, como forma de estimular o livre trânsito e a interação entre todos os membros da comunidade universitária;
3. Sistema quadrimestral de ensino, permitindo maior dinâmica e variedade das disciplinas apresentadas ao aluno;
4. Recortes modernos e flexíveis dos cursos, valorizando o estudo independente e enfatizando a responsabilidade do aluno na construção do próprio currículo.

### FUNDAMENTOS OPERACIONAIS

1. Busca por inovação acadêmica como forma de atender às mudanças da sociedade e da tecnologia;
2. Contratação criteriosa apenas de professores com título de doutor e perfil de pesquisador;
3. Gestão democrática e participativa dos recursos da Universidade, abrangendo recursos humanos, financeiros, patrimoniais e de espaço físico;
4. Responsabilidade ambiental.



## OS CAMPI DA UFABC



### Campus Santo André

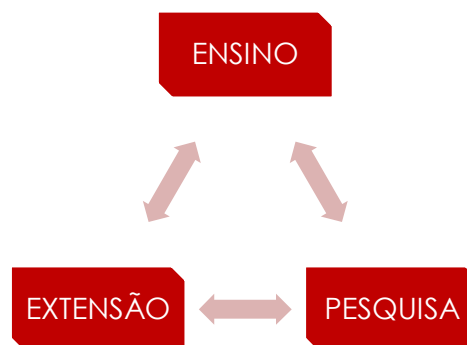


### Campus São Bernardo do Campo

A UFABC, com autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira e disciplinar, rege-se pela legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto, Regimento Geral, Regimentos dos Órgãos da Administração Superior e das Unidades Universitárias e pelas Resoluções de seus órgãos.

São finalidades essenciais da UFABC, **O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**, integradas na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional

e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.



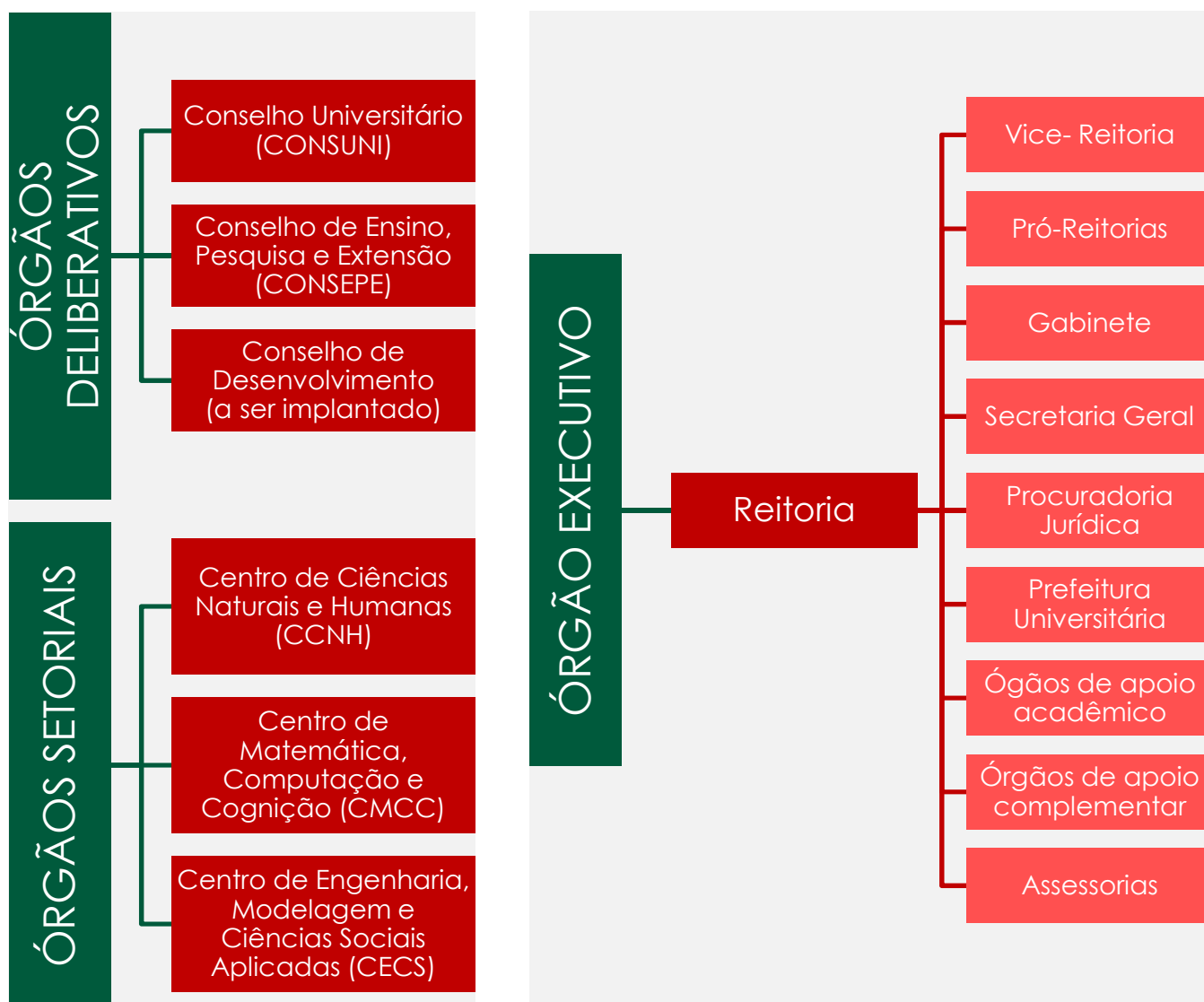
## OBJETIVOS DA UFABC

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As principais normas organizacionais da UFABC estão elencadas nos artigos 7º ao 15 de seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário por meio de sua Resolução nº 62, de 04 de maio de 2011, cabendo destacar que a UFABC deve:

- Reunir em órgão setorial as funções de ensino, pesquisa e extensão relativas ao mesmo campo de conhecimento;
- Atribuir aos órgãos setoriais as funções de coordenação das suas atividades culturais, científicas, pedagógicas e administrativas por meio do exercício de funções normativas e de controle;
- Fornecer suporte às atividades citadas no item anterior, por meio dos órgãos de apoio acadêmico e complementar;

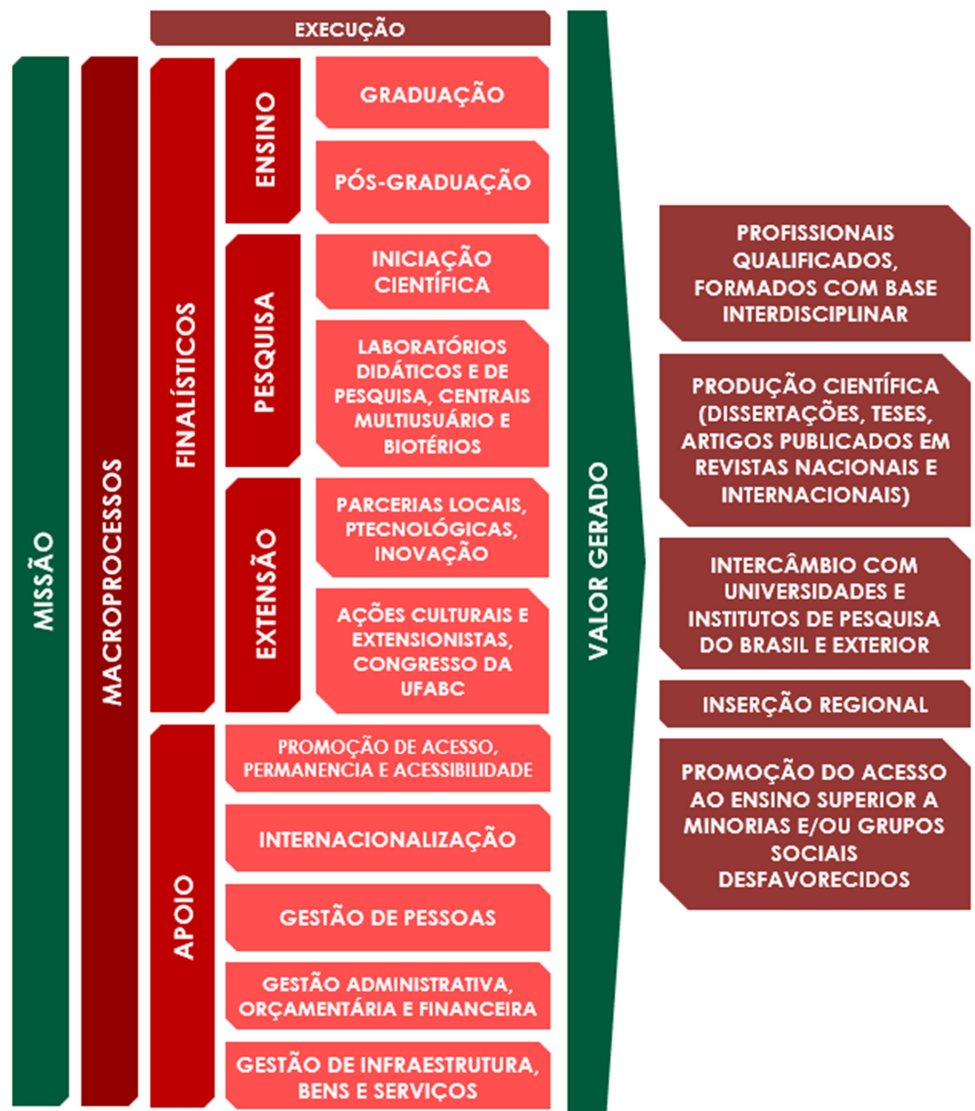




## CADEIA DE VALOR

A geração de valor da UFABC para a sociedade brasileira se faz a partir de seus fundamentos conceituais, estruturais, operacionais e de seus objetivos principais. Tais objetivos estão expressos no Estatuto e desenvolvidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – e resumidos na missão institucional da UFABC.

As finalidades essenciais da UFABC expressas em seu estatuto (compondo seus macroprocessos finalísticos) são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Entre seus fundamentos, entram ainda a importância da inclusão social e da contribuição da universidade para pensar questões regionais e nacionais. Uma série de macroprocessos de apoio dão suporte às políticas acadêmicas, garantindo o respeito a bons princípios de governança, gestão de riscos e integridade.



A execução desse conjunto de macroprocessos resulta na oferta de cursos interdisciplinares de graduação e pós-graduação, publicações científicas nas mais diversas áreas do conhecimento, trocas com outras universidades do Brasil e exterior, realização de parcerias com atores locais para a promoção de soluções e inovação.





# 2

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA

## 2.1 A Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Reitor e técnica à Secretaria Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal. É responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e realizar a interlocução com os órgãos de controle interno e externo.

Deve, ainda, propor ações de avaliação, controle, monitoramento e assessoramento com base em técnicas e procedimentos definidos por órgãos internacionais e adequados à realidade da instituição, utilizando-se dos programas e ferramentas selecionadas para cada ação.

## 2.2 Estrutura

A Auditoria Interna tem suas finalidades, objetivos e competências descritos na Portaria da Reitoria nº 360, publicada no Boletim de Serviço nº 285, de 21 de junho de 2013, com detalhamento em seu Estatuto, aprovado por meio da Portaria nº 1733, de 25 de maio de 2021. O Regimento Interno foi submetido à Comissão constituída pela Reitoria para análise dos Regimentos Internos das áreas e aguarda aprovação para posterior publicação.

Para cumprir suas atribuições, a equipe tem a seguinte composição:

Quadro 1 – Servidores lotados na Auditoria Interna

Nome	Função/Cargo
<b>Cristiane Tolentino Fujimoto</b>	Auditora – Mestre em Educação Profissional e Tecnológica
<b>Gebel Eduardo Mendonça Barbosa</b>	Administrador – Mestre em Administração
<b>Gilberto da Silva Gusmão</b>	Economista – Especialista em Gestão Empresarial
<b>Jeferson Alves dos Santos</b>	Auditor – Doutor em Ciências Ambientais
<b>Patrícia Alves Moreira</b>	Administradora – Mestre em Governança
<b>Rosana de Carvalho Dias</b>	Auditora – Especialista em Gestão Pública
<b>Pedro Vicente Portioli</b>	Técnico Contábil – Especialista em Gestão Tributária



## 2.3 Referenciais estratégicos

A Auditoria Interna faz parte do Sistema de Controle Interno, previsto na Constituição Federal de 1988 (artigo 70, parágrafo único), segundo a qual "prestará contas a qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que utilize, arrecade, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária" (EC 19/98).

A AUDIN-UFABC possui importância estratégica para a universidade, auxiliando-a a alcançar seus objetivos por meio de abordagem sistemática de avaliação e proposta de melhorias em seus processos, gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa, visando à utilização de seus recursos de forma eficiente, eficaz e efetiva.

A AUDIN-UFABC está em atividade na Universidade desde sua criação, porém foi oficialmente estabelecida por meio da Resolução ConsUni - UFABC nº 65, de 30 de junho de 2011, e fortalecida em suas atividades pela Portaria UFABC nº 360 (publicada no Boletim de Serviço nº 285, de 21 de junho de 2013) e pela aprovação de seu Estatuto por meio da Portaria nº 1733/2021, publicado no Boletim de Serviço nº 1052, de 25 de maio de 2021.

### Missão

Promover o fortalecimento da gestão por meio de atuação independente de avaliação dos processos institucionais sob a perspectiva de riscos e racionalização dos controles internos, assessorando a governança da UFABC no alcance de seus objetivos.

### Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

### Valores

**Ética:** Praticar a ética, a verdade, a honestidade, transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função;

**Competência e qualidade:** Atuar de forma dedicada, criativa e inovadora;

**Independência:** Atuar de forma independente e imparcial procurando sempre a clareza dos fatos apurados;

**Trabalho em equipe:** Desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e a uniformidade dos pareceres;

**Clientes internos bem atendidos:** Buscar contribuir para a gestão como um todo por meio de apontamentos pertinentes;

**Excelência:** Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações;

**Compromisso com resultados:** Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.



## 2.4 Atividades da auditoria Interna

O Instituto de Auditores Internos em 2020 apresentou o Modelo das Três Linhas que definem estruturas e processos organizacionais e atribui responsabilidade à governança e à gestão no que diz respeito ao gerenciamento de riscos. Nesse modelo, a primeira linha compreende as gerências das áreas e dos processos operacionais – coordenadorias, seções e gestores de contratos; a 2ª linha diz respeito às áreas responsáveis por estruturar e implantar políticas e supervisionar o funcionamento dos mecanismos – áreas coordenadoras de políticas transversais, comitês e setorial contábil; e a 3ª linha, a qual a AUDIN se inclui, presta serviços de assessoria independente à alta gestão e à governança em relação à adequação e eficácia da gestão de riscos.

Figura 1



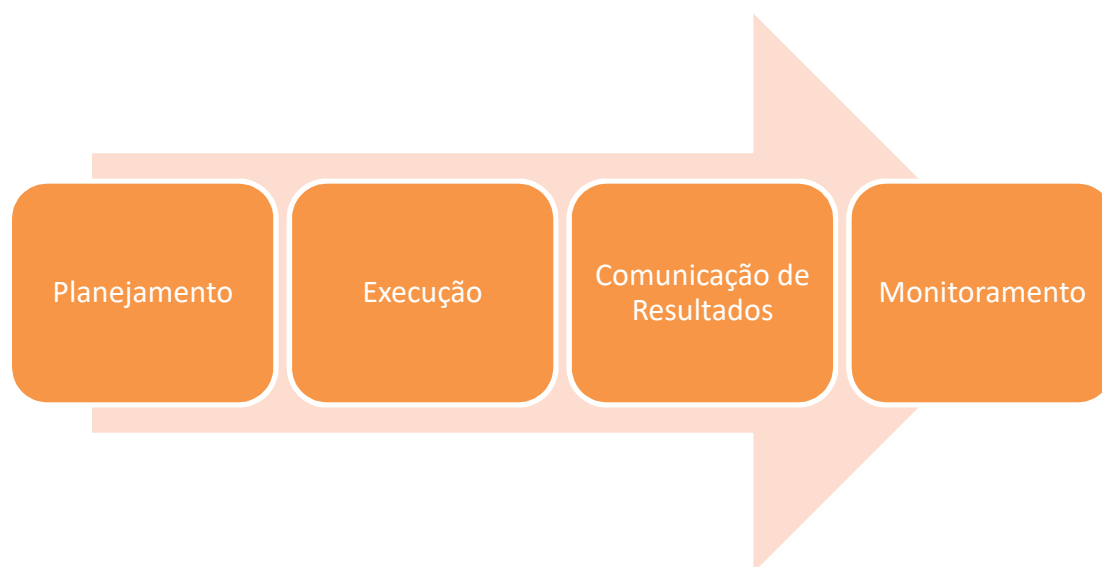
FONTE: <https://iiabrazil.org.br/korbillod/upl/editorHTML/uploadDireto/20200758glob-th-editorHTML-00000013-20082020141130.pdf>

Portanto, a Auditoria Interna deve fornecer à Reitoria e aos Conselhos avaliações independentes e objetivas no que diz respeito à aderência de políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentos, contratos e quaisquer outros requisitos a que as áreas ou processos da universidade estejam subordinados, com o intuito de: assegurar que os objetivos da organização serão alcançados; identificar oportunidades de melhoria nos processos da organização, aumentando sua eficácia; prevenir, dissuadir e detectar possíveis práticas que violem normas, procedimentos, políticas ou leis.

O objetivo da Auditoria Interna, conforme a Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, da Controladoria-Geral da União (CGU) é adicionar valor e melhorar as operações das organizações para o alcance de seus objetivos, mediante a abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controle.

Para que isso seja realizado, os trabalhos de auditoria se dividem quem quatro etapas.

Figura 2



Fonte: Elaboração própria

Segundo o ISSAI 3000, norma internacional da *International Standards of Supreme Audit Institutions* (ISSAI), que oferece diretrizes para a auditoria de desempenho dos órgãos governamentais e instituições públicas, o planejamento deve assegurar que uma auditoria de alta qualidade seja conduzida de maneira econômica, eficiente, efetiva e com tempestividade. É nessa fase que a unidade de auditoria deve delimitar seu objetivo e escopo, estimar os recursos necessários para realização da tarefa, definir os métodos a serem adotados no trabalho, o pessoal envolvido e definir prazos.

Na fase de execução é realizada a coleta de evidências suficientes, confiáveis, fidedignas, relevantes e úteis e aplicação de testes e técnicas previstos na fase de planejamento que darão suporte para o parecer da auditoria.

Por sua vez, a comunicação de resultados consiste na elaboração do Relatório Preliminar de Auditoria, no qual são expostos à área auditada os achados de auditoria, a serem discutidos em reunião de busca conjunta de soluções; e, posteriormente, no relatório final de auditoria que contém as sugestões de melhoria tratadas em colaboração com a área auditada.

E, por fim, a etapa de monitoramento que visa à análise periódica quanto a adesão das ações corretivas acordadas durante a fase de Comunicação de Resultados, verificando se essas medidas têm efetividade no tratamento dos problemas reportados.

Como já dito, a AUDIN da UFABC é vinculada tecnicamente à Controladoria Geral da União – CGU e devido a essa vinculação, segue um fluxo de trabalho pré-determinado por normas daquele órgão, garantindo a independência de sua atuação.

Figura 3

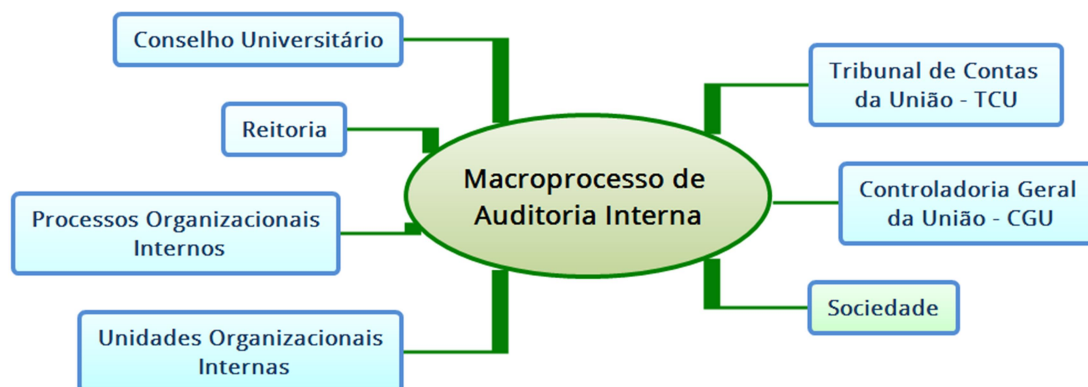


Fonte: Elaboração própria

## 2.5 Usuários dos Serviços

Os atores envolvidos com o processo de auditoria são aqueles que possuem algum nível de responsabilidade em relação ao impulso de informações ou ao recebimento dessas, sendo de extrema importância que as pessoas responsáveis por desempenharem tais “papéis” compreendam o processo como um todo para que possam efetivar a contento suas funções. São eles:

Figura 4 – Atores envolvidos.



Fonte: Elaborado pela AUDIN.

- Conselho Universitário  
Órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.
- Controladoria-Geral da União – CGU  
Órgão do Governo Federal responsável por assistir direta e imediatamente a Presidência da República quanto aos assuntos relativos à defesa do patrimônio público e promoção da transparência pública, por meio das atividades de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.
- Processos Organizacionais Internos  
Conjunto de atividades inter-relacionadas, que envolve pessoas, patrimônio, procedimentos e informações e, quando executadas, transformam entradas (insumos) em saídas (produtos ou serviços), orientados ao atendimento e cumprimento da missão institucional. Um processo pode perpassar várias unidades organizacionais internas (perspectiva horizontal).
- Reitoria  
Órgão executivo máximo da UFABC. É responsável pela gestão dos mais diversos tipos de atividades abarcados no contexto universitário.



- Sociedade

Define o conjunto de indivíduos que estão submetidos às mesmas leis ou preceitos. Possuem direitos individuais e coletivos, dentre esses a transparência e acesso às informações da Administração Pública, de modo a promover o controle social sobre os atos públicos.

- Tribunal de Contas da União – TCU

Instituição governamental que fiscaliza as movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e os patrimônios pertencentes às entidades de administração pública da União.

- Unidades Organizacionais Internas:

São as diferentes áreas que compõem a estrutura organizacional da UFABC e que interagem com a dinâmica do macroprocesso de Auditoria Interna (perspectiva vertical).

## 2.6 Análise SWOT

Por meio da análise Swot, técnica comumente utilizada para diagnóstico organizacional no processo de plano estratégico, foi possível identificar os fatores de origem externa e interna que afetam ou podem afetar o desempenho da unidade, de forma positiva ou negativa.

Os aspectos mais relevantes extraídos da análise Swot estão representados no Quadro a seguir e possibilitaram a identificação de alguns fatores críticos para o sucesso da atividade de auditoria interna na UFABC.

## Forças

- Corpo técnico com formação acadêmica de alto nível
- Equipe técnica multidisciplinar
- Estatuto Instituído
- Planejamento de atividades anualizado
- Planejamento baseado em riscos organizacionais
- Plano de capacitação anualizado
- Procedimentos de auditoria explicitados (Manual -Técnico de Auditoria Interna)
- Publicação dos resultados das ações desenvolvidas (Transparência)
- Atuação baseada em diretrizes éticas e normas técnicas e de qualidade
- Vinculação técnica à Controladoria Geral da União (CGU)
- Posição na estrutura organizacional diretamente relacionada a instância máxima diretiva
- Independência técnica e de opinião na sua atuação
- Sistema de informação de apoio a execução de ações e acompanhamento de recomendações (e\_CGU)
- Regime de teletrabalho instituído e acompanhado

## Fraquezas

- Ausência de avaliação de competências (gestão por competências) para identificação de lacunas de conhecimentos e habilidades
- Ausência de catálogo de mapeamento de riscos por macro função organizacional para planejamento das ações de auditoria.
- Quadro efetivo de colaboradores reduzido
- Baixa habilidade na operacionalização do IA como apoio a atuação interna
- Baixo conhecimento de técnicas estatísticas
- Baixa habilidade geral de consulta/tratamento de informações financeiras
- Quadro formal de técnicos maior que quadro real disponível
- Manual Técnico de Auditoria Interna desatualizado
- Baixo conhecimento de extração de dados gerenciais governamentais (Eg. SIAFI, Tesouro Gerencial)
- Orçamento limitado

## Oportunidades

- Intercâmbio de conhecimentos e práticas com outras instituições e fóruns afins
- Prospecção de consultorias para disseminação do processo de gestão de riscos dos negócios setoriais
- Melhoria da qualidade de trabalho (PGMQ)
- Fomento junto ao CGRC de uma cultura de planejamento e estruturação de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG's) para fins de aprimoração dos controles internos corporativos.
- Fomento de desenvolvimento e fortalecimento das camadas de controles internos organizacionais de 2° linha.
- Disponibilização de cursos gratuitos pela ENAP/EVG/CGU
- Internalização de novas tecnologias

## Ameaças

- Redundância de objetos de auditoria nos planejamentos da Audin e CGU
- Novas atribuições de origem externa (TCU/CGU) designadas à Audin, sem contrapartida de recursos humanos e materiais
- Fragilidade de atuação efetiva nos controles internos organizacionais de 2ª linha
- Dados e informações primárias na organização dispersas (silos de dados)
- Designação de pessoas para gerir negócios internos organizacionais com baixo conhecimento de gestão administrativa
- Falta de planejamento de cursos organizacionais de formação gerencial de negócios para pessoas que vão assumir chefias internas
- Devolutivas de informações solicitadas fora de prazo ou sem retorno
- Devolutivas de informações solicitadas com opacidade nas informações fornecidas
- Grau de resistência por parte de respondentes às interações com a auditoria
- Falta de padronização de meios para respostas às solicitações de auditoria (e\_CGU)
- Fragilidade na manutenção da transparência pública dos negócios da organização
- Imaturidade na cultura organizacional em gestão de riscos

## 2.8 Recursos

Para desempenhar suas atividades, a equipe da AUDIN necessita de pessoal qualificado e com perfil adequado, estrutura física com computadores, acesso à internet e telefone, recursos para capacitação e participação de congressos sobre o tema. Ainda, há que obter apoio técnico para fornecimento das ferramentas de tecnologia e comunicação, como do escritório digital, pacote Office, acesso aos módulos do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), SIAFI e e-CGU.

Anualmente, há a destinação de recursos orçamentários para as despesas de capacitação e diárias e passagens.



# 3 Objetivos e Indicadores da Auditoria



## 1 OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS DA AUDITORIA

<b>INDICADOR 1: ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA - AAI</b>
<b>CATEGORIA:</b> Serviços e papel da Auditoria Interna (eficiência)
<b>OBJETIVO:</b> Ser reconhecida como agente-chave de mudanças por meio da influência dos seus trabalhos de avaliação, consultoria e assessoramento, sendo a Auditoria Interna reconhecida como ferramenta de fomento de boas práticas e profissionalização da gestão com o aprimoramento da governança e suas ferramentas (Mapeamento de Processos, Gestão de Riscos, Política de Sustentabilidade, dentre outras).
<b>META:</b> Implementar 100% das ações de avaliação, consultoria e assessoramento previstas no PAINT para o exercícios de 2025 a 2027
<b>METRIFICAÇÃO:</b> Avaliação do planejamento da unidade de Auditoria interna por meio da checagem do cumprimento das ações previstas no PAINT, assim como verificação se a cada ciclo de 03 anos todos os processos-chave da Instituição tenham sido submetidos a alguma das ações de auditoria (Avaliação, Consultoria e Assessoramento) abarcando temas relevantes tais como Governança e Logística Sustentável.

<b>INDICADOR 2: CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE - CQE</b>
<b>CATEGORIA:</b> Gerenciamento de pessoas
<b>OBJETIVO:</b> Quantidade de horas investidas na capacitação e qualificação dos membros da equipe de auditoria
<b>META:</b> 40 horas anuais por auditor e incentivo à qualificação e/ou certificação de pelo menos um dos membros da equipe ao ano. 100% da equipe qualificada e certificada.
<b>METRIFICAÇÃO:</b> Somatório de todos os cursos, treinamentos, pós-graduações e certificações destinados à capacitação e qualificação dos servidores lotados na Auditoria Interna, em que a instituição tenha investido/incentivado direta ou indiretamente seja com pagamento de inscrição, diárias e passagens e/ou somente com a liberação do servidor de suas atribuições diárias durante o horário de trabalho.

<b>INDICADOR 3: EFETIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - EAI</b>
<b>CATEGORIA:</b> Práticas Profissionais (Efetividade)
<b>OBJETIVO:</b> Profissionalizar a atuação da auditoria Interna otimizando suas rotinas por meio da melhoria contínua dos seus processos, elevando o grau de reconhecimento da mesma junto à Instituição, órgãos de controle e outras unidades de auditoria.
<b>META:</b> META 01: Emissão de relatórios acessíveis, compostos por informações relevantes a

serem registradas e recomendações factíveis e mensuráveis, que comporão o relatório final após a busca conjunta de soluções, sempre com foco no aprimoramento da gestão e seus controles internos.

META 02: 10% a 20% de não atendimento das recomendações nos dois primeiros anos de execução do PGMQ com redução gradativa de 5% ao ano até atingir um patamar próximo a zero ao final do 6 ano de execução do PGMQ, quando se espera um aprimoramento das ações e maior interlocução com a área auditada.

METRIFICAÇÃO:

Apuração do estoque de recomendações por meio do monitoramento, implementando ações que visem zerar o estoque existente e emissão de recomendações factíveis e objetivamente mensuráveis, demonstrando, assim, que a relevância do trabalho da Auditoria Interna é reconhecida pela Instituição que buscará meios de atender a tais recomendações.

#### INDICADOR 4: BENEFÍCIOS QUALITATIVOS - EQ

CATEGORIA:

Desempenho e *Accountability* (Eficiência)

OBJETIVO:

Diminuição do grau de risco dos processos analisados nos trabalhos de auditoria por meio da implementação das recomendações e sugestões de ferramentas de controle factíveis.

META:

Redução de 20% do risco residual.

METRIFICAÇÃO:

Demonstrar o resultado e o valor alcançado para a instituição no tocante ao desempenho e *accountability*, por meio da redução do risco inerente dos processos analisados pela Auditoria Interna, tendo em vista que a cada ciclo de 3 anos, todos os processos-chave já terão sido analisados pela Auditoria Interna.

#### INDICADOR 5: BENEFÍCIOS FINANCEIROS - BF

CATEGORIA:

Desempenho e *Accountability* (Eficiência)

OBJETIVO:

Gastos indevidos evitados e/ou valores recuperados com a implementação das recomendações.

META:

Realização de Ações que apresentam benefícios financeiros por envolver recuperação de montantes gastos indevidos e/ou prevenção/correção de rotinas que poderiam gerar gastos indevidos em importância anual equivalente ao gasto da instituição com a Auditoria Interna.

METRIFICAÇÃO:

Demonstrar o resultado e o valor alcançado para a instituição no tocante ao desempenho e *accountability*, por meio da redução do risco inerente dos processos analisados pela Auditoria Interna, tendo em vista que a cada ciclo de 3 anos, todos os processos-chave já terão sido analisados pela Auditoria Interna.

#### **INDICADOR 6: ACESSORAMENTO E APOIO À GESTÃO - AAG**

CATEGORIA:

Cultura organizacional e relacionamento

OBJETIVO:

Assessorar a Gestão com ações de avaliação provenientes da matriz de auditoria, de demandas encaminhadas pelos canais de comunicação institucional (Ouvidoria) e demandas do corpo diretivo, onde a Auditoria apenas cumprirá o papel de assessoramento, consultoria ou avaliação almejando a difusão de boas práticas e nunca como executora de processos de gestão.

META:

Participar como órgão de assessoramento convidado em reuniões e grupos de trabalho buscando fomentar boas práticas de controle e governança em pelo menos 01 evento ao mês.

METRIFICAÇÃO:

Demonstrar por meio de atas e/ou documentos de indicação a participação da Auditoria Interna em reuniões e/ou grupos de trabalho onde a Auditoria Interna funcionaria como verdadeira ferramenta propulsora de boas práticas de governança e demais assuntos de sua competência.

#### **INDICADOR 7: AUDITORIA FORTE E INDEPENDENTE - AFI**

CATEGORIA:

Estrutura

OBJETIVO:

Buscar o fortalecimento da Auditoria Interna por meio de uma estrutura de governança fortalecida focada na independência funcional com reporte à alta gestão institucional com uma equipe multidisciplinar suficiente, bem capacitada e qualificada.

META:

Fortalecimento da estrutura de auditoria com a formação de uma equipe multidisciplinar e qualificada sendo que ao final do ciclo de 05 anos de vigência do PGMQ a Unidade de Auditoria Interna da UFABC consiga a certificação junto aos órgãos competentes.

METRIFICAÇÃO:

Buscar a certificação da Auditoria Interna como ferramenta de fortalecimento e profissionalização das suas rotinas e processos de tal sorte que se torne uma referência na área.



# 4 Anexos



## Anexo I

PLANO DE TEMAS				
Macroprocesso	Área Funcional	Id	Processo/Tema	Tipo
Planejamento e Gestão	Reitoria	1	Autorização de afastamentos	Meio
		2	Avaliação de Acordos de Cooperação Institucional e Convênios	Meio
		3	Avaliação de Acordos Internacionais	Meio
		4	Avaliação de APDI (MAI/DAI)	Fim
		5	Designação/dispensa de FG/FCC e nomeação/exoneração de CD	Meio
		6	Cerimonial	Meio
		7	Concessão de jornada flexibilizada (30h)	Meio
	Ouvidoria	8	Gestão do SIC	Meio
		9	Demandas Fala BR	Meio
	Gabinete	10	Apoio aos Conselhos e Comissões vinculadas ao Gabinete (Secretaria Geral)	Meio
		11	Assessoria de Gabinete	Meio
		12	Comunicação das definições da alta administração	Meio
		13	Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	Meio
	Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CGRC)	14	Agendamento de Prioridades da Gestão	Meio
		15	Gestão de Riscos Organizacionais	Meio
		16	Programa de Integridade	Meio
	Procuradoria Federal	17	Legalidade dos atos administrativos	Meio
		18	Assessoramento Jurídico	Meio
	Corregedoria	19	Juízo de admissibilidade de demandas	Meio



	20	Instauração e acompanhamento de procedimentos e processos disciplinares	Meio
	21	Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	Meio
ProPlaDI	22	Planejamento e acompanhamento do orçamento	Meio
	23	Geração de indicadores institucionais	Meio
	24	Apoio à regulação dos cursos de graduação	Meio
	25	Tratar e acompanhar o PLS	Meio
	26	Apoio a avaliação externa institucional	Meio
	27	Publicação de estatísticas no Repositório de Dados da UFABC	Meio
	28	Planejamento da gestão institucional	Meio
	29	Relatório de Gestão	Meio
Comissão de Ética	30	Apreciação e avaliação de conduta de agentes públicos	Meio
	31	Supervisão da observância ao Código de Ética	Meio
	32	Divulgação e promoção da ética pública	Meio
NETEL	33	Planejamento e avaliação de riscos	Meio
	34	Gestão de tecnologias para cursos	Meio
	35	Fomento de pesquisas tecnológicas na área educacional	Fim
	36	Criação e reformulação de cursos	Fim
	37	Seleção de colaboradores (Tutores, professores, pesquisadores, etc)	Meio
	38	Assessoramento e acompanhamento de projetos	Meio
	39	Relação com a CAPES	Meio
	40	Aquisição de materiais e serviços	Meio
	41	Gestão de contratos	Meio
	42	Bolsas	Meio
	43	Universidade Aberta (UAB)	FIM
	44	Idiomas	Fim
	45	Comunicação	Meio
Assessoria de Relações Internacionais	46	Comunicação oficial	Meio
	47	Mobilidade Internacional	Fim
	48	Rankings internacionais	Fim
	49	Acordos de cooperação internacional	Meio
	50	Gestão de intercâmbios	Meio
	51	Bolsas AUGM Graduação	Fim

<b>Infraestrutura</b>	<b>Obras (SPO)</b>	52	Planejamento de obras (projetos)	Meio
		53	Licitação de obras	Meio
		54	Gestão de contratos de serviços de engenharia e arquitetura	Meio
		55	Fiscalização e gerenciamento de obras	Meio
		56	Regularização de Bens Imóveis em Órgãos Públicos	Meio
		57	Patrimônio	Meio
<b>Divulgação acadêmica</b>	<b>Editora</b>	58	Planejamento editorial	Meio
		59	Recepção e controle de conteúdo editorial	Meio
		60	Programação, execução e controle de edição de obras	Meio
		61	Publicação, distribuição, divulgação, comercialização da produção editorial e controle de estoques	Fim
		62	Prestação de contas	Meio
		63	Aquisição de materiais e serviços	Meio
<b>Pesquisa</b>	<b>ProPes</b>	64	Planejamento e apoio a pesquisa	Meio
		65	Gestão de biotérios e herbário	Meio
		66	Gestão de instalações multiusuário	Meio
		67	Apoio e Acompanhamento da atividade científica (cadastro de projetos, laboratórios, pesquisador colaborador (PC))	Fim
		68	Comunicação de eventos (pesquisa científica)	Meio
		69	Cadastro e acompanhamento de bolsas (PNPD, SIE, CNPQ)	Meio
		70	Prestação de contas dos processos de bolsas	Meio
		71	Bolsas (Iniciação Científica; Pesquisando Desde o Primeiro Dia, Treinamento e Apoio Técnico em Pesquisa)	Fim
		72	Acompanhamento de projetos institucionais de pesquisa e de infraestrutura de pesquisa (PROINFRA-CTINFRA)	Fim
		73	Acompanhamento do cadastro e atualização de projetos de pesquisa no SIGAA.	Meio
		74	Assessoramento e consolidação de informações da ProGrad, ProPg, ProAp, Agência de Inovação e ProPes para o CNPq	Fim
		75	Aquisição de materiais e serviços	Meio
	76	Gestão de Equipamentos de Pesquisa	Meio	
	<b>Inova</b>	77	Planejamento de atividades (planos de ação)	Meio
		78	Gestão da propriedade intelectual	Fim
79		Gestão da transferência tecnológica	Fim	



		80	Gestão do empreendedorismo tecnológico	Fim
		81	Gestão do portfólio de competências tecnológicas e melhoria do desempenho produtivo	Fim
		82	Gestão da extensão tecnológica e formação continuada	Fim
		83	Gestão de incubadoras e parques tecnológicos	Fim
		84	Planejamento de convênios e parcerias	Meio
		85	Gestão de contrato com a Fundação de Apoio	Meio
		86	Formalização, acompanhamento e prestação de contas de convênios e parcerias	Meio
		87	Aquisição de materiais e serviços	Meio
<b>Ensino</b>	ProGrad	88	Gestão do Planejamento Pedagógico Institucional	Fim
		89	Criação, reformulação e extinção de cursos	Fim
		90	Registro, acompanhamento e avaliação de curso	Fim
		91	Gestão da estrutura curricular de curso	Fim
		92	Criação e atualização de diretrizes didático-pedagógicas dos cursos;	Fim
		93	Matrícula quadrimestral em disciplinas (ajustes e reajustes)	Fim
		94	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico - PADA	Fim
		95	Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial - PEAT	Fim
		96	Programa de Residência Pedagógica - RP/UFABC	Fim
		97	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Bolsas)	Fim
		98	Programa de Monitoria Acadêmica (Bolsas)	Fim
		99	Programa de Educação Tutorial - PET	Fim
		100	Ingresso e acompanhamento do desenvolvimento discente	Fim
		101	Transferências discente	Fim
		102	Auxílios a Eventos - Congressos discentes e atividades extrasala	Fim
		103	Bacharelados interdisciplinares (apoiado pelos Centros)	Fim
		104	Apoio à formação específica (responsabilidade dos Centros)	Fim
105	Registro e emissão de certificados e diplomas	Fim		
106	Gestão de laboratórios didáticos	Meio		
107	Aquisição de materiais e serviços	Meio		
108	Atendimento	Fim		

	SISBI	109	Gestão de periódicos e publicações	Fim
		110	Gestão do acervo bibliográfico	Fim
		111	Aquisição de materiais e serviços	Meio
		112	Atendimento	Fim
	ProAP	113	Programas de Assistência Estudantil (Auxílios Ação Afirmativa, Acessibilidade e Monitoria Inclusiva)	Meio
		114	Gestão da nutrição universitária (RU)	Meio
		115	Promoção à Saúde	Meio
		116	Esporte e Lazer	Meio
		117	Atendimento Psicossocial	Meio
		118	Acessibilidade	Meio
		119	Segurança comunitária	Meio
		120	Bolsas socioeconômicas (Bolsa Permanência; Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Creche - Recursos UFABC e PNAES)	Meio
		121	Acessibilidade nos Campi (física)	Meio
		122	Avaliação socioeconômica	Meio
		123	Aquisição de materiais e serviços	Meio
		124	Atendimento	Fim
	Centros	125	Atuação docente	Fim
		126	Cursos de Formação específica (apoiado pela Prograd)	Fim
		127	Planejamento dos cursos de Pós-Graduação	Fim
	ProPG	128	Processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação (PPG)	Meio
		129	Internacionalização dos programas de pós	Fim
130		Apoio ao ensino de Pós-Graduação	Meio	
131		Auxílio financeiro a Eventos (discentes pós-graduação)	Meio	
132		Auxílio financeiro a docente (participação em congressos/publicações)	Meio	
133		Formação de turmas (Alocação Didática)	Fim	
134		Relação com a CAPES (avaliação quadrienal)	Fim	
135		Coordenação dos PPG's	Fim	
136		Gestão de bolsas de Mestrado e Doutorado UFABC	Meio	
137		Convênios internacionais	Fim	
138		Procedimento disciplinar	Meio	
139		Emissão de atestados (discentes e docentes)	Meio	
140		Avaliações de cursos e turmas	Fim	
141		Manutenção do Portal do professor e discente	Meio	

		142	Gestão de Laboratórios	Fim
		143	Convalidações de Disciplinas	Fim
		144	Ensino à distância	Fim
		145	Emissão de diplomas	Meio
		146	Aquisições materiais, bens e serviços	Meio
<b>Administração Geral</b>	ProAd	147	Gestão orçamentária	Meio
		148	Gestão documental	Meio
		149	Gestão de aquisições - Outros Serviços de Terceiros	Meio
		150	Gestão de aquisições - Material de Consumo	Meio
		151	Gestão de aquisições - Bens	Meio
		152	Gestão contábil e financeira	Meio
		153	Gestão patrimonial	Meio
		154	Gestão de contratos (execução e fiscalização)	Meio
<b>Gestão dos Campi</b>	PU	155	Planejamento e gerenciamento de contratações	Meio
		156	Concessões onerosas de espaços públicos	Meio
		157	Cessão de espaços físicos (comercialização)	Meio
		158	Prestação de contas	Meio
		159	Gestão de suprimentos	Meio
		160	Gestão de transportes	Meio
		161	Locação de Mão de Obra - Gestão de serviços gerais (copeiragem, malote, limpeza, org. de eventos, coleta e descarte de resíduos)	Meio
		162	Manutenção e conservação de equipamentos	Meio
		163	Manutenção e conservação predial	Meio
<b>Comunicação</b>	ACI	164	Produção de conteúdo e eventos institucionais	Meio
		165	Campanhas institucionais	Meio
		166	Assessoria de imprensa	Meio
		167	Comunicação digital	Meio
<b>Gestão de Pessoas</b>	Sugepe	168	Aquisição de materiais e serviços	Meio
		169	Programa de estágio	Meio
		170	Gestão de concursos públicos	Meio
		171	Contratação de Temporários (professor visitante e outros)	Meio
		172	Progressão funcional de servidores docentes e TAs	Meio
		173	Ingresso de novos servidores docentes e TAs	Meio

174	Movimentação de servidores (cessão, requisição, cooperação técnica e composição de força de trabalho)	Meio
175	Licenças e afastamentos	Meio
176	Remoção	Meio
177	Abono permanência	Meio
178	Adicionais	Meio
179	Afastamentos nacionais e internacionais	Meio
180	Aposentadorias e atos correlacionados	Meio
181	Assentamento funcional	Meio
182	Controle de frequência	Meio
183	Exoneração e Vacância	Meio
184	Férias	Meio
185	Gestão do PCCTAE - Capacitação SUGPE	Meio
186	Avaliação de desempenho e estágio probatório	Meio
187	Plano de desenvolvimento de pessoal (PDP)	Meio
188	Benefícios (Indenização à Saúde e auxílios)	Meio
189	Folha de pagamento - Vencimentos e Salários (Servidores Efetivos)	Meio
190	Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência (FUNPRESP)	Meio
191	Obrigações Patronais - Contratos Temporários (INSS)	Meio
192	Pagamentos de diárias a colaboradores eventuais	Meio
193	Pagamentos Eventuais - Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC)	Meio
194	Gratificações Função Comissionada e Cargo em Comissão	Meio
195	Gratificação por tempo de serviço	Meio
196	Adicional por tempo de Serviço	Meio
197	Pensões Civis	Meio
198	Remuneração extra-Siape	Meio
199	Incorporações	Meio
200	Indenização Trabalhista - Adesão ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	Meio
201	Retroativos e processos de exercícios anteriores	Meio
202	Indenizações e Restituições	Meio
203	Pagamento - Sentenças Judiciais (transitadas e não transitadas em julgado)	Meio
204	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	Meio
205	Recolhimento de Obrigações Patronais (RPPS)	Meio



		206	Gestão de perícias singulares	Meio
		207	Exames médicos admissionais	Meio
		208	Junta Médica Oficial	Meio
		209	Programa de exames médicos periódicos	Meio
		210	Programa de parcerias	Meio
		211	Segurança do Trabalho	Meio
<b>Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	NTI	212	Gestão de ativos de TIC	Meio
		213	Planejamento e governança de TIC	Meio
		214	Gestão de demandas/serviços de TIC	Meio
		215	Gestão de contratos de TIC	Meio
		216	Gestão de infraestrutura e redes	Meio
		217	Gestão da segurança de TIC	Meio
		218	Gestão de riscos de TIC	Meio
		219	Gestão de requisitos (projetos/manutenção de SI's)	Meio
<b>Extensão</b>	Proec	220	Processamento de editais institucionais	Meio
		221	Licitações e aquisições	Meio
		222	Gestão de contratos	Meio
		223	Gestão execução orçamentária	Meio
		224	Escola preparatória	Fim
		225	Parcerias e convênios	Meio
		226	Ações culturais	Fim
		227	Desenvolvimento de parcerias culturais	Fim
		228	Apoio às entidades estudantis	Meio
		229	Gestão de programas, cursos e oficinas	Fim
		230	Comunicação e divulgação científica	Fim
		231	Bolsas extensionistas	Meio
		232	Comunicação	Meio
		233	Controle de agendas	Meio



Santo André  
Novembro/2024

